

Rebecca J. Atencio. *Memory's Turn: Reckoning with Dictatorship in Brazil*. Madison: University of Wisconsin Press, 2014.

Após vinte e um anos de ditadura militar, o Brasil começou sua transição para a democracia em 1985. Durante as duas décadas seguintes, porém, houve um silêncio oficial sobre os crimes contra direitos humanos cometidos por agentes do Estado – crimes que incluíram tortura, assassinato e desaparecimento forçado de opositores do regime autoritário. O livro conta a história da virada rumo à memória no Brasil, tanto na política como na produção cultural. A autora mostra como testemunhos, telenovelas, romances, peças de teatro e espaços da memória interagem com políticas adotadas pelo Estado brasileiro. Em certas circunstâncias, esta interação produz o que ela chama de ciclos da memória cultural. Cada ciclo reelaboraria o significado do passado e abriria caminho para outras obras culturais, criando a possibilidade para novos ciclos. O livro analisa desde os testemunhos e a Lei da Anistia, a partir de obras como *Em câmara lenta*, de Renato Tapajós, *O que é isso, companheiro?*, de Fernando Gabeira, e *Os carbonários*, de Alfredo Sirkis, até a história recente do prédio que, durante a ditadura, sediou o DOPS em São Paulo, explorando as diversas iniciativas para transformá-lo em um espaço da memória, incluindo uma peça de teatro e o atual Memorial da Resistência.